

ESTRATÉGIA ANALÍTICO COMPORTAMENTAL PARA O TRATAMENTO DE COMPORTAMENTOS HETEROLESIVOS EM UMA CRIANÇA AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Oliveira dos Anjos, Mayara da Silva Braga, Maria Suely Alves Costa

O Acompanhante Terapêutico (AT) tem como principal característica a realização dos atendimentos fora do consultório, o AT desloca-se até o paciente em seus ambientes naturais. O presente trabalho visa apresentar a experiência de um AT domiciliar de uma criança de 5 anos, diagnosticada como autista, sob a orientação de um psicólogo especializado no atendimento à pessoas autistas, orientado pela Análise do comportamento aplicada (ABA). As sessões são diárias com duração de duas horas. Após o planejamento de uma intervenção individualizada, observou-se que um dos objetivos da terapia seria a diminuição de comportamentos heterolesivos. Após uma avaliação comportamental que deu-se através de observações e entrevistas com os cuidadores, identificou-se que os comportamentos heterolesivos desenvolveram-se por conta da dificuldade da criança em demonstrar suas vontades e necessidades e estavam sendo mantidos devido à falta de repertório verbal adequado da criança. Foram implantados, durante 15 sessões, programas de ensino a fim de ensinar e produzir variabilidade em topografias de mando. Utilizou-se um procedimento de treino de mandos que consistiu em apresentar o modelo verbal diante de uma solicitação ou remoção. O objetivo inicial seria instalar respostas de solicitação como “quero” e de remoção como “não quero”. A apresentação do modelo ecóico foi conduzida e sendo gradualmente atrasada até que as respostas de solicitação ou remoção fossem emitidas sob controle de contingências naturais, e na ausência do modelo ecóico. Ao término do treino observou-se que houve a generalização das topografias de mando ensinadas para outros ambientes e com outras pessoas do convívio da criança, em consequência verificou-se uma considerável diminuição do comportamento-problema heterolesivo visto a aquisição de um novo e adequado repertório verbal. Ao acompanhar o caso, pôde-se perceber a aplicação prática de princípios comportamentais e observar as mudanças no comportamento da criança.

Palavras-chave: Palavras-chave: acompanhante terapêutico, autismo, comportamento verbal.